

ROTEIRO DE PRÁTICA

Objetivo Geral: Proporcionar o desenvolvimento das capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas para empregar os conceitos dos serviços de rede, configurando os servidores para atender os requisitos de projeto.

Cap. Sociais, Organizativas e Metodológicas: Ter raciocínio lógico; Ter senso analítico; Ter atenção a detalhes; Trabalhar em equipe; Seguir procedimentos e normas técnicas, higiene, ambientais, da qualidade, de segurança e saúde no trabalho; Ter pontualidade; Ter assiduidade; Ter pró-atividade.

PRÁTICA 7:

Material, instrumentos e equipamentos necessários:

- Computador com Sistema operacional Debian 9.3 instalado;
- DVD 1 de instalação do Debian 9.3;
- Conexão de rede local.

Orientações Gerais

Este documento de prática segue as seguintes nomenclaturas:

- Sempre que se observar o símbolo “#” na primeira coluna da tabela, significa comandos que devem ser executados com privilégios de administrador (root).
- Sempre que se observar o símbolo “\$” na primeira coluna da tabela, significa comandos que podem ser executados como usuário comum ou administrador.
- Sempre que se observar o símbolo “?” na primeira coluna da tabela, significa o resultado esperado de comandos de teste.
- Esta prática utiliza o editor de texto “vim”, mas sinta-se a vontade para utilizar um de seu gosto pessoal.
- Sempre que você ver a marcação “[...]” significa uma saída omitida. Não escreva isso em seus arquivos de configuração.
- Se a prática exigir outras práticas certifique-se de tê-las concluído na máquina corrente.
- As linhas de marcação das tabelas nesta prática não refletem a localização exata do conteúdo nos arquivos referenciados.
- XX sempre representará o número de sua estação de trabalho.

Objetivos de aprendizagem:

Apresentar algumas outras configurações possíveis do SQUID.

PRÁTICA 7		DATA: 22/05/2017	
Sistema: Debian 9.3	Hostname: pcXX	Domínio: pratica.local	IP: 192.168.1.1
Serviço: squid3	Requisitos: DVD1		
Descrição: Outras configurações do squid3			
ATENÇÃO!			
As linhas das tabelas nesta prática não refletem a localização exata do conteúdo nos arquivos referenciados.			

ETAPA 1 – Instalar pacotes necessários

```
# apt-get install squid3 apache2
```

ETAPA 2 – Configurar o squid3 e suas regras de bloqueio

#	vim /etc/squid3/squid.conf
1	http_port 3128
2	cache_mem 128 MB
3	visible_hostname pc00
4	auth_param basic realm *** ACESSO RESTRITO ***
5	auth_param basic program /usr/lib/squid3/basic_ncsa_auth /etc/squid3/passwd
6	maximum_object_size_in_memory 1024 KB
7	minimum_object_size 512 KB
8	maximum_object_size 1024 MB
9	cache_swap_low 90
10	cache_swap_high 95
11	
12	#INSERT YOUR RULES
13	acl senha proxy_auth REQUIRED
14	acl intervalo time MTWHF 12:00-13:30
15	acl reuniao time MWF 10:00-12:00
16	acl porno url_regex -i "/etc/squid3/porno.li"
17	acl social dstdomain -i "/etc/squid3/social.li"
18	acl excecoes url_regex -i "/etc/squid3/excecoes.li"
19	http_access deny reuniao
20	http_access allow excecoes
21	http_access deny porno
22	http_access allow social intervalo
23	http_access deny social
24	http_access allow senha
25	http_access deny all

Linha 1: Configuração responsável por definir em qual porta o squid escutará. A porta padrão é a 3128.

Linha 2: Define o máximo de memória RAM utilizada para armazenar, temporariamente, objetos em cache.

Linha 3: Essa linha informa qual o nome do servidor que será apresentado ao usuário.

Linha 4: Essa linha apenas mostra ao usuário uma mensagem ao pedir o login e senha.

Linha 5: Essa linha informa qual o autenticador usado que, no caso, será o ncsa_auth, que é encontrado no caminho especificado no comando e o arquivo que será usado para guardar os dados de autenticação do usuário, esse arquivo será criado posteriormente.

Linha 6: Define o tamanho máximo que um objeto deve ter para ser armazenado na RAM.

Linha 7: Define o tamanho mínimo que um objeto deve ter para ser armazenado no cache em disco.

Linha 8: Define o tamanho máximo que um objeto deve ter para ser armazenado no cache em disco.

Linha 9 e 10: Estes valores definem os valores mínimo e máximo para reposição de objetos armazenados. Estes valores são expressos em porcentagem. Quando estiver mais próximo ao valor máximo, mais objetos são descartados do cache para entrada de novos.

Linha 12: Linha de referência. Encontre essa linha para fazer as próximas configurações. Suas configurações devem ser colocadas após essa linha.

Linha 13: ACL de autenticação que indica obrigatoriedade de autenticação do usuário.

Linha 14: Cria uma acl chamada intervalo do tipo time e recebe os parâmetros:

- MTWHF – Dias da semana
 - S – (Domingo)
 - M – (Segunda)
 - T – (Terça)
 - W – (Quarta)
 - H – (Quinta)
 - F – (Sexta)
 - A – (Sábado)
- 12:00-13:30 – Intervalo de horário.

Linha 15: Cria uma acl chamada reunião para segunda, quarta e sexta de 10:00h – 12:00h.

Linha 16: Cria uma acl chamada porno do tipo url_regex e recebe porno.li como lista.

Linha 17: Cria uma acl chamada social do tipo dstdomain e recebe social.li como lista.

Linha 18: Cria uma acl chamada exceções do tipo url_regex e recebe excecoes.li como lista.

Linha 19: Bloqueia qualquer acesso que corresponda à acl reuniao.

Linha 20: Define a ação para a ação da acl excecoes.

Linha 21: Define a ação para a ação da acl porno.

Linha 22: Permite acesso aos domínios do acl social somente se estiver no período definido na acl intervalo (chamamos isso de concatenar acl).

Linha 23: Bloqueia qualquer acesso que corresponda à acl social.

Linha 24: Essa acl é designada para autenticação do usuário, onde é pego os dados do usuário digitados no navegador web e usado para autenticação.

Linha 25: Define a ação caso nenhuma acl seja aplicada. Neste caso será bloquear qualquer outro acesso.

ETAPA 3 – Configurar listas de acesso

ETAPA 3.1 – Configurar lista porno.li

#	vim /etc/squid3/porno.li
1	sex
2	porn
3	xvideos
4	redtube
5	brasileirinhas

ETAPA 3.2 – Configurar lista social.li

#	vim /etc/squid3/social.li
1	facebook.com
2	badoo.com
3	twitter.com
4	linkedin.com

ETAPA 3.3 – Configurar lista excecoes.li

#	vim /etc/squid3/excecoes.li
1	sexagenario
2	sexta
3	sextuplo
4	sextavado

ETAPA 4 – Criar o usuário para autenticação

#	htpasswd -c /etc/squid3/passwd euber
---	--------------------------------------

O parâmetro -c deve ser usado apenas para a criação do primeiro usuário, pois este parâmetro cria o arquivo passwd. Após o segundo usuário retirar o -c. Exemplo:

```
htpasswd /etc/squid3/passwd maria
```

ETAPA 5 – Reiniciar o serviço

#	service squid3 restart
---	------------------------

ETAPA 6 – Configuração nos clientes

Lembre-se que os clientes devem direcionar, em seu navegador de preferência, para o endereço ip (192.168.1.1) e porta (3128) do servidor proxy.